

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Feira do Vinho no Vila Flores

A 7ª edição do Vinho no Vila Flores reunirá mais de 200 rótulos de vinhos naturais, ancestrais e autorais nos dias 19 e 20 de setembro, em Porto Alegre. Participam 28 produtores – 26 gaúchos, um de Santa Catarina e um do Uruguai – que trabalham com cerca de 60 castas cultivadas em diferentes terroirs do Sul da América. Além de variedades conhecidas, como Pinot Noir, Chardonnay e Cabernet Franc, a seleção inclui uvas pouco encontradas em eventos do gênero, como Peverella, Arinarnoa e Zeperina. O público terá degustação livre, contato direto com vinhateiros e feira gastronômica. O evento ocorre das 14h às 20h, na Associação Cultural Vila Flores. Os ingressos estão no Sympla.

Seleção dos Craques

A Tintas Renner celebra o sucesso de um dos conteúdos da campanha que transforma seus produtos em jogadores de um time de futebol. O vídeo da Campanha Seleção de Craques ultrapassou a marca de 70,5 milhões de visualizações nas redes sociais e associa os atributos de produtos às características de diferentes posições do futebol. A campanha associa os produtos ao esporte.

Semana Técnica 2026

Inovação, liderança, gestão de pessoas, além do legado da construção civil, reforma tributária e outros desafios da arquitetura e da engenharia. Esses são alguns dos temas que fazem parte da Semana Técnica 2026 do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), que será realizada de 24 a 27 de agosto, sempre a partir das 18h30, no Auditório Edgard Marin – CEAL/Sinduscon (Av. Maringá, 2400), em Londrina.

Sucessão empresarial

A sucessão empresarial e a formação de novas lideranças estiveram no centro de um dos principais debates da Expoagas 2026, na tarde desta terça-feira (18). O painel Agas Jovem reuniu empresários e executivos para tratar do tema “Conectando gerações”. Foram abordados os desafios da continuidade dos negócios familiares, a preparação de sucessores e a construção de empresas capazes de inovar sem perder sua essência.

Espaço Simecs Mercopar

O Simecs terá um estande coletivo na Mercopar 2026, oferecendo às empresas associadas uma alternativa para participar da feira com estrutura compartilhada e condições facilitadas. O evento ocorre de 20 a 23 de outubro, no Parque de Exposições da Festa da Uva, em Caxias do Sul, reunindo empresas e profissionais da indústria. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de exposição, networking e geração de negócios para pequenas e médias empresas. As vagas são limitadas e exclusivas para associados.

De Roma para Porto Alegre

O Colégio Marista Rosário recebe, no dia 25 deste mês, a visita do superior-geral dos Irmãos Maristas. O Irmão Peter Gerard Carroll vem de Roma para uma série de compromissos em instituições maristas e no Marista Rosário terá encontro com estudantes, professores e gestores. A agenda inclui ainda visitas na Pucrs, nas Obras Sociais e no Hospital São Lucas.

Reforma Tributária no Caixa

O que muda, de fato, para os supermercados com a Reforma Tributária? O escritório Terra Machado & Citolin Advogados (TMEC), assessor jurídico da Agas, reúne para responder à questão especialistas diretamente ligados à implementação das novas regras. Fernando Mombelli, gerente do Projeto de Reforma Tributária da Receita Federal, considerado o “papa” da Reforma, e Ricardo Neves, da Receita Estadual, participam do painel que encerra a Expoagas 2026, em 20 de agosto, às 16h. O debate terá Milton Terra Machado, doutor e professor de Direito Tributário, e o consultor contabilista da entidade, Lisandro Silveira Soares.

Taxa das blusinhas segue sem acordo no Congresso

Cobrança de 20% para compras de até US\$ 50 está suspensa desde maio

/ CONGRESSO NACIONAL

A solução para o imposto federal de pequenas importações, que ficou conhecido como a taxa das blusinhas, só deve ser definida às vésperas do fim da validade da isenção.

A cobrança de 20% para compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 258) está suspensa por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo Executivo em 13 de maio. A suspensão depende de aprovação no Congresso para se tornar definitiva.

O governo vem tendo dificuldades para definir um relator para a proposta. Também corre contra o tempo para evitar que a medida caduque e já trabalha em um discurso caso isso aconteça. Se a MP não for votada até o dia 8 de setembro, perderá validade. Com isso, a cobrança voltará a ser feita a menos de um mês do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro.

A comissão de senadores e deputados criada para analisar a MP deveria ter sido instalada, com a definição de um presidente e um relator, na semana de 10 a 14 de agosto. Era a primeira de duas janelas de esforço concentrado no Legislativo, mas a instalação foi adiada para 1º de setembro.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) deve ser o presidente do colegiado. Sem acordo na primeira tentativa, o líder do



LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Revogação da taxa depende de aprovação no Congresso Nacional

governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), anunciou que seguiria negociando e que a instalação seria feita em sessão no fim daquele mesmo dia - o que não ocorreu. A MP da taxa das blusinhas acabou sendo a única das seis medidas que não foi definida na data.

O nome do senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi ventilado no Congresso na última semana para assumir a relatoria da comissão, mas, segundo apurou a reportagem, ele disse a aliados que não foi procurado por governistas e não tem interesse em assumir o posto.

Após o adiamento da instalação, Randolfe disse que Braga seria ótimo nome. O senador do MDB foi relator da reforma tributária e é próximo de segmentos produtivos com atuação na Zona

Franca de Manaus, afetados pela derrubada da taxa dos itens até US\$ 50.

Deputados e senadores têm considerado que o assunto tratado na MP foi ficando mais delicado com os pedidos de recuperação judicial de grupos como Casas Bahia e Marabraz, que podem contaminar o debate, uma vez que empresas maiores são vistas como mais resilientes e, ainda assim, estão com dificuldades.

Quem assumir a relatoria terá de defender a tese do governo, de que a isenção traz mais benefícios para a economia ao aumentar o acesso ao consumo e não tem impacto relevante sobre o comércio ou a indústria, ou, no outro extremo, de que a taxa é necessária para proteger o setor.

Bancários organizam paralisação nacional para hoje

/ TRABALHO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Naesta quinta-feira, bancários de todo o País irão realizar uma paralisação nacional de 24 horas. A mobilização ocorre em resposta ao andamento da Campanha Nacional Unificada de 2026, após a rejeição massiva da categoria à proposta inicial apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que previa o congelamento do piso salarial e a ausência de índices de reajuste econômico.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a proposta patronal

foi recusada por 97,5% dos trabalhadores em assembleia. Segundo Luciano Fetzner, presidente do SindBancários, esse alto índice reflete o descontentamento da categoria.

“Foi um recado da categoria que está mobilizada e deveras indignada, inclusive com a inexistência de propostas econômicas”, avalia o presidente, explicando que a Fenaban focou apenas em tentar modificar formatos e reorganizar elementos do acordo coletivo, sem trazer avanços.

Com a data-base da categoria estipulada para 1º de setembro e a proximidade do limite das negociações, o dirigente ressalta a importância de adesão ao mo-

vimento para pressionar o setor patronal. Fetzner destaca que a paralisação serve para dar um “recado contundente”.

“Ou os banqueiros trazem retornos efetivos para as reivindicações da categoria, ou a categoria vai escalar em uma mobilização, podendo inclusive entrar em greve logo em seguida”, afirmou.

Sobre as expectativas para quinta-feira, Fetzner projeta uma participação “bastante significativa” da classe. Existe, ainda, uma indefinição sobre o funcionamento dos bancos durante a paralisação. Ao ser questionada sobre o assunto, a Fenaban não respondeu ao questionamento.